

Sindifort chama agentes de trânsito para a luta

Após 5 meses da gestão Roberto Cláudio e, passada a campanha salarial, a situação da AMC continua a mesma. Mesmo com todas as conversas que tivemos com os gestores da AMC, SEPOG, Secretaria de Conservação dos Serviços Públicos e com o próprio prefeito, não houve melhorias nas condições de trabalho. É também do conhecimento geral que a falta de planejamento, de equipamentos e de incentivo para os servidores refletem-se na qualidade dos serviços prestados à população.

Durante a gestão do antigo presidente da AMC, Fernando Bezerra, os agentes foram perseguidos e as condições de trabalho pioraram muito. Começou com o desligamento dos aparelhos de ar condicionado das viaturas e a retirada das películas fumê. Trabalhar nos turnos manhã e tarde, com fardamentos quentes, sem ar condicionado e sem EPIs, é literalmente desumano. À noite, os agentes trabalham sem coletes reluzentes (que servem para dar mais visibilidade) e, na madrugada, são obrigados a ficar nos terminais de ônibus sofrendo riscos desnecessários. Além disso, é comum o favorecimento de grupos considerados amigos da gestão. Estes têm acesso aos cursos de formação, rotas e postos melhores, compensações e faltas



Assembleia e mobilização contra a manutenção de chefias e retirada de direitos, dia 25/01/13. Da esquerda para a direita: Lobinho (presidente do Sindilurb), Nascelia Silva (presidente do Sindifort), Ana Miranda (vice-presidente do Sindifort) e Eriston Ferreira (diretor setorial de Segurança Pública e Trânsito do Sindifort). Foto: arquivo do Sindifort

abonadas, enquanto os outros sofrem com rigores desnecessários.

Estamos cansados desta situação, que infelizmente tende a continuar. O atual presidente do órgão, empossado há mais de 120 dias, ainda nem se apresentou aos agentes, sinalizando para a categoria a continuidade do distanciamento com a gestão. Desta forma, vamos ter que nos unir mais uma vez em torno de nossos anseios. A complexidade do nosso cargo e a crescente importância do mesmo para cidade exige um olhar de valorização

que há muito não temos. Alteração na carreira de agente de trânsito do nível técnico para o nível superior é o reconhecimento merecido que nossa categoria espera dessa gestão. Melhores condições de trabalho, passe livre e concurso público para dar conta da evolução de nossa cidade. O trânsito é um setor importantíssimo que está diretamente relacionado com a mobilidade e a saúde, que são problemas sérios das políticas públicas. Então a pergunta é: que trânsito o prefeito quer para nossa cidade?

A opinião do agente



"O Sindifort sempre foi muito atuante na busca por melhoria para a categoria. Me vem na lembrança alguns momentos que considero especialmente relevantes, onde os próprios agentes de trânsito, fomentados pelo Sindifort, arregaçaram as mangas, esqueceram as diferenças, e trabalharam duro para elaborar projetos importantes como: a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) em 2007, o trabalho para implantação da produtividade variável em 2008, a elaboração da instrução normativa que regulamentou a Gratificação de Incentivo de Titulação em 2009 e, por último, o Plano de Referência. Todos esses momentos demonstraram a capacidade técnica dessa categoria."

Depoimento do agente de trânsito
André Luis Barcelos Matos.

Saiba mais sobre as lutas do Sindifort acessando <http://goo.gl/qHA2G>

Hora de negociar as reivindicações específicas da AMC

Após a aprovação do Sistema de Negociação Permanente (Sinep), que funcionará através de uma Mesa Central e de Mesas de Negociação Específicas, a gestão promete ouvir e encaminhar as demandas dos servidores com mais eficiência. Por isso temos que nos organizar e já levar uma proposta com impacto financeiro, justificativas legais, pareceres, históricos e comparativos.

Nesse sentido, estamos trabalhando em grupo, com agentes e assessores que vão melhorar o projeto já apresentado aos representantes da gestão. Dentro desse projeto vamos concentrar nossas forças em busca de nossas pautas mais importantes (Nível Superior, Condições de Trabalho, Passe Livre, Transparência e Justiça). Vamos decidir juntos, vamos participar e apresentar propostas para construir nosso Plano de Desenvolvimento dos Agentes de Trânsito de Fortaleza.

Os representantes titulares dos servidores na Mesa Específica da AMC são: os agentes de trânsito Eriston Ferreira, Adelmo Melo e João Batista.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS AGENTES DE TRÂNSITO

Dia 13/06/13 (Quinta-feira) às 17h30 na Praça Estrela

PAUTA:

1. Mesa de negociação específica (alteração na carreira de agente de trânsito de nível técnico para nível superior; inclusão dos agentes de trânsito no Pronasce; piso nacional dos agentes de trânsito; melhoria nas condições de trabalho; passe livre para agentes de trânsito; concurso público, etc).

2. Assédio moral e portaria que proíbe os agentes de trânsito de falarem com a imprensa.

Censura na AMC: presidente não quer que agentes falem com a imprensa

A Portaria de N° 125/2013, assinada pelo presidente da AMC e publicada no Diário Oficial do Município N° 15.040, edição de 22 de maio de 2013, proíbe o contato de "... agentes públicos com repórteres sobre qualquer assunto relacionado ao papel institucional da Autarquia, sob pena de responsabilidade funcional, nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Fortaleza."

A portaria foi divulgada pela imprensa no dia 31 de maio e causou revolta entre os servidores da AMC, notadamente os agentes de trânsito.

Já este ano, o diretor setorial de segurança pública e trânsito do Sindifort, Eriston Ferreira, denunciou as precárias condições de trabalho dos agentes de trânsito em matérias veiculadas em jornais, emissoras de TV, rádio e portais web, o que pode ter motivado ou influenciado na decisão do presidente da AMC.

Ainda no dia 31/05/13, matéria sobre a portaria publicada no Portal Tribuna do Ceará (Sistema Jangadeiro), afirma "O agente de trânsito e diretor setorial de trânsito do Sindifort, Eriston Ferreira, considera essa ação uma medida

repressiva e ditadora. Para ele, a Prefeitura de Fortaleza não quer mostrar as mazelas dentro do órgão, que são denunciadas pelos servidores. 'Só o fato da prefeitura estar tentando, com essa medida ilegal, nos calar mostra que o que estamos falando tem credibilidade', disse."

Na mesma data, a vice-presidente do Sindifort, Ana Miranda, contestou a portaria em matéria publicada no Portal O Povo Online "Em contato com O POVO Online, a vice-presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza (Sindifort), Ana Miranda, diz considerar uma 'atitude ditadora' do presidente da AMC. Segundo ela, o sindicato irá se posicionar politicamente e juridicamente contra a portaria. 'Entendo que o senhor presidente tenha muito receio do que os agentes possam falar. Deve ter muito o que esconder', afirma.

O Sindifort não aceitará esta medida que visa tampar o sol com a peneira e que pode servir de mau exemplo inclusive para outros órgãos da administração municipal.

Quem melhor que os agentes

públicos podem informar sobre problemas técnicos existentes nos órgãos da administração?

Veja íntegra da portaria

PORTARIAN° 125/2013

Dispõe sobre o contrato de agentes públicos da AMC com a imprensa.

O PRESIDENTE DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SERVIÇOS PÚBLICOS E DE CIDADANIA DE FORTALEZA - AMC, autoridade máxima de trânsito do Município de Fortaleza, no exercício das atribuições estabelecidas pela Lei Municipal n° 8.419/2000, que criou a presente autarquia, bem como de acordo com o Ofício n° 936/01 - DENATRAN, que integrou a AMC ao Sistema Nacional de Trânsito.

CONSIDERANDO a necessidade de fornecer informações tecnicamente fundamentadas. CONSIDERANDO a necessidade de evitar conflitos de informações à sociedade. CONSIDERANDO a necessidade de disciplinar internamente o fluxo de informações pertinentes às ações e projetos desenvolvidos pela AMC. CONSIDERANDO a necessidade de padronizar o relacionamento da AMC com a imprensa. RESOLVE: Art. 1° - A divulgação de

resultados e entrevistas à imprensa deve ser previamente acordada com os representantes da assessoria de comunicação social da AMC, que deverão, quando necessário, verificar as informações técnicas com o setor competente, visando a evitar o fornecimento de informações divergentes.

Art. 2° - Somente o presidente da AMC e o Secretário de Conservação e Serviços Públicos, ou os agentes públicos por estes

designados, poderão conceder entrevistas à imprensa, sendo vedado o contato de outros agentes públicos com repórteres sobre qualquer assunto relacionado ao papel institucional da Autarquia, sob pena de responsabilidade funcional, nos termos do Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Fortaleza.

Art. 3° - As notas impressas deverão seguir o entendimento da assessoria de comunicação social da AMC. Art. 4° - Os casos omissos serão resolvidos no âmbito da presidência da AMC.

Registre-se, publique-se, cumpra-se. GABINETE DO PRESIDENTE DA AMC, em 13 de maio de 2013.

Vitor Cosmo Ciasca Neto - PRESIDENTE DA AMC.

Publicada no Diário Oficial do Município N° 15.040, edição de 22 de maio de 2013.

IV Mobilização Nacional dos Agentes de Trânsito do Brasil

Realizou-se em Brasília entre os dias 08 a 11/04/13 a Quarta Mobilização Nacional dos Agentes de Trânsito do Brasil. Participaram do evento aproximadamente 50 agentes de 19 estados como, Salvador, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Ceará, São Paulo, Rio Grande do Sul, Amazonas, Goiás, Minas Gerais e outros. Esse encontro contou com a maior quantidade de municípios participantes e foi uma ótima oportunidade de trocar experiências. Participaram do encontro dois agentes de trânsito de Fortaleza (Eriston Ferreira e Augusto Júnior), cuja ida foi custeada pelo Sindifort.

Tramitam no Congresso Nacional pelo menos sete projetos que interferem diretamente em nossa categoria, como o porte de arma e o retorno da fiscalização para as polícias. Resolvemos fazer uma força tarefa em torno de três projetos que estão mais adiantados e que afetam mais diretamente a valorização dos agentes.

1. O PL 102/2008, que cria o Dia Nacional dos Agentes de Trânsito, já aprovado Senado.

2. O PL 7410/2010, que inclui os agentes de trânsito no PRONASCI, aprovado pela Comissão de Finanças e Tributos do Senado (CFT) em seção na qual estávamos presentes e que agora seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

3. A PEC 55/2011, que cria a categoria no texto da Constituição Federal e prevê a criação de um piso nacional. Esta PEC estava prejudicada em sua tramitação, pois não havia sido composta a Comissão Especial que irá analisar a proposta. Após audiência com o presidente da Câmara dos Deputados, conseguimos compor a comissão e os trabalhos iniciaram.

Em resumo, nossa mobilização foi um sucesso e, este ano, mais precisamente no dia 23 de setembro, comemoraremos o Dia Nacional dos Agentes de Trânsito, mobilizados para garantir nosso nível superior.

Assédio moral: vamos combater este crime

"Um chefe é uma pessoa que precisa das outras"
(Paul Valéry)

O serviço público é o local mais propício para a prática do assédio moral. A forma que se organiza, com nomeações e indicações, quase sempre deixa a qualificação e o preparo em segundo plano e o que se sobrepõe são os interesses políticos e pessoais, tais como a amizade, a família (nepotismo), os laços partidários. Esse despreparo, somado à grande proteção e intocabilidade dos chefes imediatos, acaba formando o ambiente ideal para a prática do assédio. Na AMC isso é bem explícito. Os atuais supervisores foram todos nomeados por critério de amizade e convivência em outras gestões. A prova é que os poucos que saíram eram justamente os que tinham o melhor relacionamento com os agentes, somando até mais preparo técnico e emocional que alguns que entraram ou ficaram. Essa atitude abala qualquer grupo, pois fica claro que na hora de ser promovido o critério de competência não é tão relevante, mas sim o de baixar a cabeça às

ordens dos gestores

Veja algumas formas de explicitar o assédio moral: gestos ou condutas abusivas e constrangedoras, humilhar repetidamente, inferiorizar, amedrontar, menosprezar ou desprezar, ironizar, difamar, ridicularizar, risinhos, suspiros, piadas jocosas relacionadas a sexo, ser indiferente à presença da pessoa, estigmatizar, colocar em situação vexatória, falar baixinho acerca da pessoa, rir daquele que apresenta dificuldades, não cumprimentar, dar tarefas sem sentido, dar tarefa através de terceiros, controlar o tempo de ir ao banheiro, tornar público algo íntimo do subordinado, não explicar a causa da perseguição, difamar, ridicularizar, etc. (fonte: Cartilha Informativa Assédio Moral do SINDSEPS)

Estamos de olhos abertos para combater este crime. O assédio moral é um grande causador de doenças psicológicas e afastamentos do trabalho. Não queremos um chefe que mande, mas sim que comande, com respeito, com competência na área e saiba estimular os servidores.

Expediente

SINDIFORT Informa é um informativo do Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos do Município de Fortaleza - SINDIFORT. Endereço: Rua 24 de Maio, 1188 - Centro. CEP: 60.020-000 - Fortaleza/Ceará. Fone: 3211.3700 - Fax: 3211.3702. Diretoria Executiva - Presidente: Antonia Nascelia Silva | Vice-presidente: Ana Lúcia de Miranda | Secretário Geral: Francisco José Queiroz de Lima | Tesoureira: Fátima Maria Lopes Carneiro | Vice-tesoureira: João Bosco Garcia Menezes | Diretora Jurídica: Maria Eliane Barbosa de Moura | Diretora Administrativa: Rosângela Torres de Oliveira | Diretor de Articulação Política: Gleilson Cunha da Silva | Diretor de Cultura e Formação: Francisco De Assis Rodrigues De Oliveira | Diretor de Comunicação: Jefferson Bezerra Saraiva | Diretora Setorial de Educação: Ana Cristina Castro Paiva Belém de Oliveira | Diretora Setorial de Saúde: Regina Cláudia Neri de Paula | Diretora Setorial de Previdência e Aposentados: Lourdes Maria de Olinda Soares | Diretor Setorial de Segurança Pública e Trânsito: Eriston Lima Ferreira | Diretor Setorial de Gestão Pública: Paulo Roberto da Silva Rubens | Conselho Fiscal - 1ª Titular: Amélia Cristina Garcia Menezes | 2ª Titular: Antônio Fernando Henrique Sales | 3ª Titular: Francisco Chagas Ferreira de Sousa | Jornalistas responsáveis: Afrânio Castelo (MT 2041/CE) e Haroldo Barbosa (MT 2034/CE). Estagiária de Comunicação: Iane Parente. Edição fechada em 07/06/2013. Tiragem: 500 exemplares.